



1º SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: o ensino e a aprendizagem em discussão

O conhecimento e as crenças de professores na perspectiva da Educação Inclusiva: uma revisão sistemática da literatura nacional

Eixo temático: Formação de professores e a Educação Inclusiva

Autoras: Gabriela Vieira Soares (PUCRS);⁶⁹ Gabriela Dal Forno Martins (PUCRS); Marlene Rozek (PUCRS)

Resumo: Desde a formação inicial, aspectos importantes permeiam a caminhada acadêmica e profissional de um professor, os quais servem como base para que crie seu próprio conjunto de conhecimentos e crenças. Nesse sentido, estudar tais conhecimentos e crenças na perspectiva inclusiva se faz necessário para que se compreendam possíveis lacunas em sua formação. Para tanto, a revisão sistemática foi escolhida como metodologia desta pesquisa, de natureza quantitativa e qualitativa, pois permite a identificação de possíveis lacunas na literatura, bem como pode indicar novas áreas a serem futuramente exploradas no campo da pesquisa. A revisão sistemática envolveu apenas artigos publicados em periódicos nacionais. De modo a atingir o maior número de artigos, diferentes bases de dados foram consultadas, sem delimitação de período para a busca: Biblioteca Virtual em Saúde-Psicologia (BVS-PSI), Portal de periódicos da Capes e SCIELO. Foram definidas distintas palavras-chave a serem utilizadas nas buscas que foram combinadas entre si, aos pares (p. ex., “formação de professores” AND “Educação Inclusiva”). O *corpus* final de análise incluiu 102 artigos, inicialmente classificados em um conjunto de categorias, em sua maioria definidas *a priori* (p. ex., natureza metodológica, ano de publicação). Após essa etapa, visando realizar uma análise em profundidade, optou-se por selecionar intencionalmente três estudos empíricos de cada tema (crenças e conhecimentos), cujos resultados descritivos e interpretativos tornaram-se material para uma análise qualitativa de conteúdo. Os resultados, em conjunto, apontaram que estudos que tratam da formação de professores em uma perspectiva inclusiva ainda são recentes, e ainda há um número baixo de publicações nessa área, ainda que em crescente aumento. O estudo evidenciou que crenças negativas com relação à inclusão estão estritamente relacionadas com a falta de conhecimento dos aspectos inclusivos e mais específicos da educação especial, pois a falta de conhecimento teórico faz os professores balizarem seus pensamentos no senso comum, tornando sua prática vazia de aprendizagem para o aluno, o que acaba desmotivando-o ainda mais. O estudo também evidenciou que a crença mais predominante entre os professores dos estudos foi a de que, para o aluno com deficiência, a escola serve apenas como um meio de socialização, deixando de lado questões referentes à aprendizagem. A partir da análise dos resultados, o estudo sugere que, para a efetivação da Educação Inclusiva, é necessária a mudança do pensamento de que incluir é mais do que ter alunos com deficiência dentro da escola, e esse paradigma só será mudado se todos estiverem abertos para a real proposta da Educação Inclusiva. Ser inclusiva não é uma escolha, é um dever de todas as escolas, e é nesse sentido que questões inclusivas começaram a ser abordadas, não só para contemplar alunos com deficiência, mas para ser uma ferramenta de mudança de um sistema educacional que ainda não enxerga a diferença como algo universal.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, formação de professores, crenças, conhecimentos.

⁶⁹ E-mail: soares.gabrielavieira@gmail.com